



Aos  
COOPERADOS – ENDOCRINOLOGIA  
- MEDICINA NUCLEAR

**Assunto:** Indicações para utilização do TSH recombinante (rhTSH)

Os Conselhos Técnico e de Administração da Cooperativa, com a colaboração dos Comitês de Endocrinologia e Medicina Nuclear, aprovaram a normalização para as indicações da utilização do TSH recombinante no rastreamento de metástases do carcinoma diferenciado de tireóide. Todos os nossos clientes têm cobertura para esse recurso.

E, como a Unimed-BH está sempre em busca de qualidade no atendimento, foram definidos os seguintes critérios de indicação:

- 1 Não tolerância ao hipotireoidismo provocado pela suspensão do hormônio tireoidiano, no primeiro rastreamento, confirmado por relatório médico;
- 2 Incapacidade de elevação do TSH endógeno; mesmo após supressão do hormônio tireoidiano – doença pituitária ou hipotalâmica;
- 3 Pacientes com pelo menos uma das seguintes condições, mesmo na primeira varredura: -  
Insuficiência cardíaca congestiva grave (nível III ou IV);  
- Insuficiência renal aguda ou crônica;  
- Doença pulmonar obstrutiva crônica grave;  
- Depressão grave;  
- Psicopatia grave;  
- Ter 65 anos ou mais.

Veja quais são as contra-indicações à utilização do TSH recombinante:

- Utilização na primeira varredura, exceto nas situações descritas acima (item 3), devidamente justificadas através de relatório do médico solicitante. A Unimed BH pode solicitar relatórios complementares ou laudos de exames para comprovação das situações;
- Pacientes submetidos a tireoidectomia parcial.

A Unimed-BH avaliará, por meio da equipe de Auditoria médica, todos os pedidos para a liberação do TSH recombinante. Por isso, é fundamental a colaboração do cooperado solicitante, informando quais são os critérios utilizados para pedir o procedimento, conforme apresentados neste documento.